

**GESTÃO ESCOLAR E AS HABILIDADES DO PEDAGOGO
FRENTE AO PAPEL DE COORDENADOR PEDAGÓGICO: UMA
EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL PEDRO AMAZONAS
PEDROSO.**

Isabeli Cristina Oliveira Bastos
Universidade Federal do Pará
Email: bastos.isabeli@hotmail.com

Perla Sofia Andrade de Aquino
Universidade Federal do Pará
Email: perlasofia9@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo identificar as habilidades do pedagogo frente ao papel de coordenador pedagógico por meio de estágio I e II de cunho obrigatório da disciplina de gestão e coordenação pedagógica vivenciada no ano de 2017, no turno matutino, na Escola Estadual Pedro Amazonas Pedroso.

Por meio da práxis durante o estágio e o caráter teórico reflexivo da disciplina, foi possível entender que ao pedagogo são permitidas várias habilidades, como bem afirma (Libâneo, p. 06, 2002): “o pedagogo atua em várias instâncias da prática educativa”, seja ligada ou não a transmissão de conhecimentos. Diante dessas habilidades, o pedagogo pode ser habilitado a cargo de coordenador pedagógico, profissional este que é capacitado para subsidiar o trabalho dos professores e organizar o trabalho pedagógico. Nesse sentido, redimensionaremos o papel do pedagogo, aquele que não concentra-se somente na educação infantil e anos iniciais, mas sim, aquele que pode situar-se nas várias demandas educativas.

A metodologia realizada para a construção deste trabalho e para melhor compreender o papel do pedagogo a cargo de coordenador pedagógico é de cunho qualitativo, pois fora realizada observação reflexiva a partir da

colaboração teórica da disciplina e realização de entrevista com uma coordenadora pedagógica para compreender como o pedagogo atua e se organiza no cargo de coordenador. Para tal estudo, utilizamos as obras de Libâneo (2001, 2002, 2003), que abordam a atuação do pedagogo e suas várias dimensionalidades.

Atualmente a pedagogia está para além da condução e transmissão de conhecimento como destacava a pedagogia de Komensk (Comenius), ela redimensiona o papel de informar, comunicar, podendo estar presente em outros espaços. Nesse âmbito, temos as várias dimensões de atuação do pedagogo, e uma delas pode ser percebida na sua atuação enquanto gestor escolar, já que é uma instância educativa, e que requer trabalho com planejamentos, estratégias, métodos que possam melhorar os processos de ensino e aprendizagem. Este pedagogo é o profissional que pode conduzir a harmonia da escola e seu bom funcionamento entre seus sujeitos.

Ao analisarmos o papel do pedagogo no Pedroso, através da coordenação pedagógica, identificamos a articulação do trabalho pedagógico-didático do pedagogo com ligação direta aos professores, dando assistência a eles para se chegar a uma situação ideal de qualidade de ensino. Essa qualidade está quando a coordenadora pedagógica dialoga com os professores, pois segundo Libâneo (2001), para alcançar uma situação de ensino ideal é preciso “conceber, construir e administrar situações de aprendizagem adequadas às necessidades educacionais dos alunos” (Libâneo, 2001, p.183). Nisso, cabe ao coordenador pedagógico ter o papel de monitorar as práticas pedagógicas dos professores, mediante métodos investigativos e reflexivos.

A construção de um ensino-aprendizagem ideal é compreendida na fala da coordenadora:- “o projeto político pedagógico é alterado a cada dois anos, mas sem nunca desprezar ou sempre ele tem que estar voltado para a realidade dos alunos”.

Uma das características da atuação pedagógica na escola, é a ligação direta do coordenador com os professores e demais servidores. No qual, essa relação se caracteriza como umas das principais atribuições desenvolvidas pelo

coordenador pedagógico dentro da instituição escolar, onde estes são responsáveis por “acompanhar, coordenar, assessorar, apoiar e avaliar as atividades pedagógico-curriculares.” (LIBÂNEO, 2003, p.342). Nesse sentido, percebemos que fica a cargo da coordenação pedagógica, por exemplo, a lotação de professores (quais turmas os professores assumirão?), questões de horário; a coordenação também procura desenvolver projetos que estejam vinculados ao Projeto Político Pedagógico da escola.

Assim sendo, a função do coordenador pedagógico é fundamental para o funcionamento pleno na escola, pois este trabalha em articulação com o diretor, os professores, os alunos, os pais e a comunidade. É priorizado um sentido democrático de escola. Além disso, o coordenador é responsável em colocar em prática o plano de ação, e pela execução de atividades e projetos que estão vinculados ao projeto político pedagógico (PPP). De acordo com Libâneo (2003) o plano de ação e o PPP da escola, são utilizados como um “Um, instrumento de unificação das atividades ali desenvolvidas, convergindo em sua execução o interesse e o esforço coletivo dos membros da escola” (LIBÂNEO, 2003, p.337).

Em relação aos alunos, a coordenação pedagógica se preocupa em acompanhar a frequência dos alunos, acompanhando o rendimento escolar. Ela tem o papel de fazer uma intervenção pedagógica junto aos pais e alunos, se o educando estiver com frequência baixa, é mandado um memorando para o mesmo solicitando a sua visita a escola. Então, a escola procura saber a razão dessas faltas.

Na observação realizada percebemos que a coordenadora pedagógica está concentrada em todos os espaços, seja atendendo alunos, pais e professores. Ela se relaciona com todos os espaços da escola, e está atenta a tudo que acontece no espaço. Sempre priorizando e melhor atendendo os alunos.

Nesse sentido, a escola é caracterizada a partir de uma concepção sócio crítica, termo abordado por Libâneo (2003), já que a organização escolar tem um caráter intencional de suas ações, interagindo e estabelecendo relações

democráticas na tomada de decisões. A fim de melhor viabilização de um cotidiano democrático, esta a cargo da coordenação pedagógica planejar e propiciar este espaço de interação horizontal de forma que no planejamento, por exemplo, haja o envolvimento e participação conjunta da comunidade escolar e principalmente entre os professores. Libâneo (2001) diz que é papel do coordenador promover o trabalho em conjunto entre as disciplinas e os professores, para melhor conduzir a aprendizagem.

Na observação realizada, as ações da escola são anteriormente debatidas e planejadas entre professores, diretora, vice-diretora, coordenadora, vice-coordenadora, etc. Nesse sentido, a administração da escola não está concentrada nas mãos de uma pessoa somente, mas segundo LIBÂNEO (2003, p.316) “a instituição escolar caracteriza-se por ser um sistema de relações humanas e sociais com fortes características interativas”.

Enquanto na entrevista, a coordenadora nos relatou sobre a formação de professores, a mesma disse que na escola Pedroso não havia essa formação, mas ela relatou também que procura ter um acompanhamento com certas dificuldades que alguns professores têm. Segundo Libâneo (2003) é função da coordenação pedagógica também estar a cargo de dirigir a escola, mas para isso “implica conhecer bem seu estado real, observar e avaliar constantemente o desenvolvimento do processo de ensino, analisar com objetividade os resultados” (LIBÂNEO, 2003, p.337). A partir disso, fica a cargo do coordenador proporcionar através de reuniões com os professores, como bem acontece no Pedroso, a reavaliação das metas e ações desenvolvidas, sem, sobretudo descartar ações que deram resultados positivos.

Sobre a elaboração e a manutenção do Projeto Político Pedagógico na escola Pedroso ocorre mediante a presença de pais, professores, comunidade escolar. Essa elaboração do projeto da escola é fundamental a participação de todos, para se constituir o princípio de democracia, o de gestão democrática. Assim como Libâneo (2003) afirma: “o trabalho coletivo, a gestão participativa, é exigência ligada à própria natureza da ação pedagógica; propicia a realização dos objetivos e o bom funcionamento da escola” (LIBÂNEO p. 358, 2003)

Consideramos, portanto, que no Pedroso o papel da Coordenação Pedagógica está descentralizado em um espaço que cabe a mesma auxiliar, construir e administrar situações adequadas às necessidades educacionais dos alunos, além de monitorar sistematicamente a prática pedagógica dos professores, sobretudo mediante procedimentos de reflexão e investigação.

Contudo, prática da coordenação pedagógica é problematizadora, em que se relaciona com toda a ambiência da escola que precisa estar atenta por todo o espaço, sendo como um campo de articulação das práticas pedagógicas. O papel da coordenação pedagógica, no entanto, está além de demandar o plano de aula dos professores, de preparar avaliações, ou seja, é uma prática que acompanha o movimento da escola, os meios assegurados para o bom funcionamento da mesma, de modo que alcance os objetivos, haja vista que a escola é uma unidade de sujeitos que precisam definir seus fins.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização da escola: teoria e prática**. –Goiânia: Editora Alternativa, 2001, p.183.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos et al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003. LIBÂNEO, José Carlos.